COMPROVANTE DE PROTOCOLO - SAPL					
Nº		DATA		HORA	
	INDICAÇÃO		REQUERIMENTO	X	MOÇÃO

MOÇÃO DE REPÚDIO Nº 018/2017

AUTORIA: Mesa Diretora da Câmara Municipal - José Ari Zandoná/DEM – Presidente; Joaquim dos Anjos Ferreira da Paixão/PMDB - Vice-presidente; Luís César de Lara Pinto Filho/PR – Primeiro Secretário e Jonathan Silveira Roberto/PR – Segundo Secretário – Em Coautoria com os Vereadores Alan Rodrigo Apio/PR; Edegar José de Oliveira/PMDB; Fernando de Melo Quintanilha/PRB; Leonardo Leite Ribeiro/PMDB; Marilene Teresinha Estefano/PMDB; Renato Beraldo da Silva/PSD e Sandro Lúcio Aleixo/PP.

Os Vereadores que estes subscrevem, vem na forma regimental em vigor, ouvido o soberano Plenário, solicitar à Mesa Diretora da Câmara Municipal, o encaminhamento deste expediente ao Ilustríssimo Senhor **WILSON SANTOS (PSDB),** Secretário de Estado de Cidades, por seu posicionamento equivocado em relação ao Agronegócio em geral e aos produtores rurais em particular. Ademais, sua tentativa de aumentar a cobrança do FETHAB – Fundo Estadual de Transporte e Habitação, mostra-se absurda e incoerente por onerar, ainda mais um setor já bastante tributado. Entendemos a necessidade de investimentos em saúde como uma questão de gestão do Executivo Estadual, que mostra-se incompetente para gerir o sistema, mais ávido por taxar quem efetivamente promove o desenvolvimento econômico do Estado de Mato Grosso.

JUSTIFICATIVA

Conforme matéria que segue em anexo.

PROTOCOLO DA SESSÃO
Nº 023/17 LV. FL.
DATA 05/06/17

Plenário "José Nogueira Paniago", aos 05 de Junho de 2017.

Aprovado por Unanimidade
Em Sessão de 05/06/17

JOSÉ ARI ZANDONÁ/DEM
Presidente

JOAQUIM DOS ANJOS FERREIRA DA PAIXÃO/PMDB
Vice-presidente

LUÍS CÉSAR DE LARA PINTO FILHO/PR
Primeiro Secretário

NÃO COMPARECEU

JONATHAN SILVEIRA ROBERTO/PR
Segundo Secretário

ALAN RODRIGO APIO/PR

EDEGAR JOSÉ DE OLIVEIRA/PMDB

FERNANDO DE MELO QUINTANILHA/PRB

LEONARDO LEITE RIBEIRO/PMDB

MARILENE TERESINHA ESTEFANO/PMDB

RENATO BERALDO DA SILVA/PSD

SANDRO LÚCIO ALEIXO/PP

Vereadores Coautores

Solicitante: Maíra Safra
Empresa: Famato
Cargo: Analista de assuntos trabalhistas e tributários
Email: tributario@famato.org.br
Telefone: 65 3928-4461
Respondente: Sâmyla Cristina

Data	GADO EM PÉ	MADEIRA	SOJA	ALGODÃO	COMBUSTÍVEIS	TOTAL
jan/16	5.813.385,64	901.800,91	2.020.574,46	1.165.750,85	34.445.860,00	44.347.371,86
fev/16	5.573.284,78	1.194.305,64	12.450.308,88	925.799,20	36.547.640,00	56.691.338,50
mar/16	5.309.070,48	1.195.309,01	67.263.277,14	609.435,30	46.981.870,00	121.358.961,93
abr/16	5.650.220,72	1.225.158,49	68.378.423,90	621.391,34	45.107.140,00	120.982.334,45
mai/16	5.978.872,10	1.575.655,04	41.067.089,39	374.307,04	37.093.890,00	86.089.813,57
jun/16	5.463.624,52	1.276.690,31	26.764.073,68	280.312,55	34.700.460,00	68.485.161,06
jul/16	12.316.014,17	1.449.065,88	15.933.783,35	437.092,89	45.214.300,00	75.350.256,29
ago/16	11.673.073,49	1.590.073,85	12.608.446,48	1.545.266,81	41.494.480,00	68.911.340,63
set/16	11.369.429,11	1.445.137,09	8.655.499,27	2.979.530,04	41.035.820,00	65.485.415,51
out/16	11.856.164,46	1.415.459,15	8.711.324,32	3.411.605,04	42.135.540,00	67.530.092,97
nov/16	11.842.443,29	1.399.823,67	10.651.523,74	3.286.319,33	42.212.680,00	69.392.790,03
dez/16	11.760.774,48	1.151.516,93	10.339.385,58	2.393.640,76	30.668.090,00	56.313.407,75
2016	**104.606.357,24**	**15.819.995,97**	**284.843.710,19**	**18.030.451,15**	**477.637.770,00**	**900.938.284,55**
jan/17	12.861.980,43	1.058.147,06	6.672.487,11	1.906.003,83	28.703.430,00	51.202.048,43
fev/17	10.522.899,77	1.042.525,64	78.851.225,45	1.087.339,16	44.575.020,00	136.079.010,02
mar/17	11.093.810,22	1.423.411,88	156.124.501,06	1.309.474,13	49.358.610,00	219.309.807,29
2017	**34.478.690,42**	**3.524.084,58**	**241.648.213,62**	**4.302.817,12**	**122.637.060,00**	**406.590.865,74**

MIDIA NEWS
Credibilidade em tempo real

POLÍTICA
OPINIÃO
POLÍCIA
COTIDIANO
JUDICIÁRIO
ECONOMIA
ELEIÇÕES 2016
VARIEDADES
ESPORTES
AGRONEGÓCIOS
MEIO AMBIENTE
EQUILÍBRIO
NEGÓCIOS
BRASIL

POLÍTICA / FETHAB DO AGRO
31.05.2017 | 10h30

WS defende aumento: "O Eraí está bilionário; o Blairo, está trilionário"

Secretário disse que resistência do setor não será problema para adequações

CAMILA RIBEIRO
DA REDAÇÃO

Alair Ribeiro/MidiaNews

Clique para ampliar



O secretário Wilson Santos, que defendeu maior contribuição do agronegócio

O secretário de Estado de Cidades, Wilson Santos (PSDB), afirmou que irá sugerir ao governador Pedro Taques (PSDB) aumentar a cobrança do Fethab (Fundo Estadual de Transporte e Habitação) sobre o setor do agronegócio, como forma de destinar recursos à Saúde Pública.

Ele avaliou que a resistência do setor não será problema para adequações.

"Se há um segmento em Mato Grosso, se há um setor da economia estadual que pode ajudar o Estado é o agronegócio. O Eraí pode espernear, mas está bilionário. O Blairo pode espernear, mas esta trilionário", afirmou (*leia abaixo*).

De acordo com Wilson, há muito tempo o agronegócio vem sendo beneficiado por conta da Lei Kandir, que desonera o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) sobre exportações de produtos primários e semielaborados.

"Como o agronegócio não paga impostos, é beneficiado pela Lei Kandir desde setembro de 1995, o agro poderia bancar, através do Fethab, esse acréscimo em favor da Saúde. Qual seria a solução? Aumentar a cobrança do Fethab sobre o agronegócio", disse o secretário, em entrevista à **Capital FM**, nesta quarta-feira (31).

O tucano lembrou que para este ano, por exemplo, há uma estimativa de R$ 1,3 bilhão de faturamento com o Fethab, conforme a Lei Orçamentária Anual (LOA).

Esse montante, segundo ele, poderia ser elevado caso houvesse maior "contribuição" dos produtores.

"A previsão é de R$ 1,3 bilhão este ano. Por que não passar para R$ 1,8 bilhão? Para R$ 2,6 bilhões? Esse dinheiro viria todo do agronegócio, que é o setor da economia estadual mais capitalizado, que tem condições, que há mais de 20 anos não paga impostos no País. Todo produto primário que é exportado, o dono não paga impostos, é isento. Quer dizer, o setor tem uma gordura para queimar, tem uma margem", afirmou.

Todos estão muito ricos e esse Estado propiciou todo esse crescimento. Será que agora não é possível ajudar municípios carentes a ter uma ambulância? A reformar sua UPA, contratar médico?

"Minha proposta, se fosse governador de Mato Grosso, era aumentar os percentuais sobre óleo diesel, sobre soja, milho... Enfim, que o setor aumente a sua contribuição em relação ao Fethab", disse.



PELA SAÚDE
"É preciso união; sozinho, Mato Grosso não sairá desta crise"

Leia Outras

Você é a favor ou contra a retomada das obras do VLT?

A favor
Contra
Tanto faz

Distribuição

Segundo Wilson, existe, inclusive, um projeto tramitando na Assembleia Legislativa, de sua autoria, que reconfigura a distribuição dos valores arrecadados com o Fethab.

"A proposta é destinar 20% para Saúde, 10% para habitação, 70% para transportes. Com o dinheiro de hoje, com o orçamento atual, seria R$ 260 milhões ano para a Saúde", afirmou.

Essa resistência é natural, ninguém quer pagar mais impostos. Quando o presidente Fernando Henrique Cardoso sancionou a Lei Kandir, também houve resistência

"Vou sugerir ao governador Pedro Taques, também ao presidente da Assembleia, deputado Eduardo Botelho, que possam colocar essa matéria em apreciação. Caso haja algum problema com a matéria, que o Governo encaminhe, seja autor do projeto, porque não tenho nenhuma vaidade em ser o autor, mas a Saúde precisa ter uma solução", disse o secretário.

"Trilionário"

Wilson também disse ver com normalidade eventuais resistências por parte de pessoas ligadas ao setor do agronegócio, como é o caso do ministro da Agricultura Blairo Maggi (PP) e do produtor Eraí Maggi, conhecido como "rei da soja".

Ambos, em conversas com a imprensa, já se mostraram contrários à proposta.

"Essa resistência é natural, ninguém quer pagar mais impostos. Quando o presidente Fernando Henrique Cardoso sancionou a Lei Kandir, também houve resistência. O setor industrial não admitia, muitos políticos não aceitavam, mas o agronegócio conquistou essa vitória, que foi a isenção total de toda a tributação de seus produtos primários quando exportados", disse.

"Agora, uma coisa é resistência, outra é história. Se há um segmento em Mato Grosso, se há um setor da economia estadual que pode ajudar o Estado é o agronegócio. O Eraí pode espernear, mas está bilionário. O Blairo pode espernear, mas esta trilionário", cutucou.

Para Wilson, Mato Grosso contribuiu para o crescimento econômico desses produtores. Ele defendeu que está na hora deles retribuírem o favor.

"Todos estão muito ricos e esse Estado que propiciou todo esse crescimento. Será que agora, neste momento, não é possível ajudar municípios carentes a ter uma ambulância? A reformar sua UPA, contratar médico? Ter emergência? Claro que é. E é aí que tem que entrar a mão forte do Estado, para fazer esse equilíbrio e essa compensação", completou.

Leia mais sobre o assunto:

Taques quita débito milionário e comissão busca alternativas

AMM: "O Estado quer pagar dívidas com dinheiro que já é do credor"

"Não enxergamos mais alternativas: é inevitável mexer no Fethab"

"Agronegócio não vai admitir retirar valores do Fethab Commodities"

Taques e base buscam "solução" para Saúde; Fethab foi cogitado

Deputado chama médico de "mentiroso" e diz que choro é "falso"

Deputados de oposição trancam pauta governista na Assembleia

Base e oposição criticam situação da Saúde e podem "trancar" pauta

Diretor chora com risco de morte de pacientes e cita "caos" na saúde